

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de Ofertório: O ofertório para o Apostolado dos Leigos, realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, dias 25 e 26, rendeu 69,03 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Ofertório mensal para a igreja nova adiado: Por não haver Missa no próximo domingo, devido à Peregrinação a Santa Luzia, o Ofertório mensal para a igreja nova, habitual no 2.º domingo de cada mês, fica adiado para o fim de semana

seguinte, dias 15 e 16.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

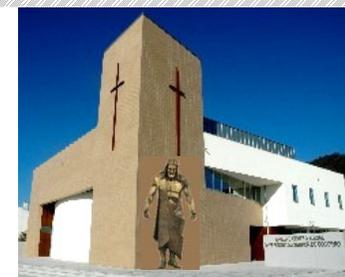
MISSAS

Dia	Hora	Intenções
04	Ter 18h45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Alcina das Dores da Conceição (aniv.), José Pimenta Barbosa, Eugenia da Conceição Pimenta Barbosa, Maria das Dores da Conceição e José da Silva Viana
06	Qui 18h45	Carlos Manuel Martins da Silva; Luísa da Silva; Maria José da Silva e Luís da Rocha
08	Sáb 19h00	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Domingos Arieira Amorim; Manuel José Araújo Gomes; Francisco da Silva e Maria José Araújo

PARÓQUIA VIVA

N.º 1204 – 02/06/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



9.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levanta-te e vem aqui para o meio”. Depois perguntou-lhes: “Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?”. ... olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: “Estende a mão”. Ele estendeu-a e a mão ficou curada.» (Evangelho)

O maior pecado é não fazer o bem

Por: José Luís Nunes Martins

O mais condenável de todos os erros não é fazer o mal, mas sim deixar de fazer o bem.

É curioso que haja tantas pessoas que se julgam a si mesmas como justas só porque não fazem nada de mal. A verdade é que não são nem justas nem bondosas se não fizerem nada de bom.

Pior do que transgredirmos uma lei é não sermos tão bons quanto podemos ser.

O que tens feito com os dons que te foram dados e com as possibilidades que estão ao teu alcance?

Esforças-te por dar ao mundo o melhor de ti?

É impossível amar de forma passiva. Quem ama tem de dar-se ao outro, enquanto também se abre a ele, aceitando sua dádiva de si mesmo.

Os pecados são mentiras. A indiferença é mentira. A inatividade é mentira. Todos nós somos verdade, pelo que temos o supremo dever de sermos fiéis a nós mesmos e fazermos tudo aquilo de que somos capazes.

Mas quem faz o bem vai sofrer? Sim, muito. Contudo, serão dores passageiras, bem diferentes das que sofrerão aqueles a quem um dia lhes for mostrada toda a sua vida que ficou por viver. Todo o bem: o que esteve ao seu alcance e o que decidiram não realizar. Não invejemos o sucesso de quem não ama... pois desconhecemos o seu fim.

O arrependimento é um dos infernos na Terra.

In Ecclesia, 19.05.2023

9.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 5, 12-15; Sal 80 (81), 3-4. 5-6ab. 6c-8a. 10-11ab

2.ª Leitura: 2 Cor 4, 6-11

Evangelho: Mc 2, 23 – 3, 6

- “Não podemos viver sem o Domingo” -

1. Os textos da liturgia do 9.º Domingo do Tempo Comum convidam-nos a refletir sobre a celebração do Dia do Senhor, sábado para os judeus, domingo para os cristãos, fazendo memória da ação criadora e redentora de Deus para com o seu Povo.

O texto evangélico é composto por dois episódios que colocam Jesus em confronto com a instituição do sábado judaico: os discípulos que colhem espigas para comer e Ele próprio que na sinagoga cura um homem com uma mão atrofiada. Dois gestos proibidos pela lei judaica em dia de sábado. Jesus é uma pessoa livre. Não receia ir contra a instituição do sábado, colocando-a no devido lugar. Ele ensina os seus ouvintes na sinagoga que há uma prioridade, as necessidades humanas, mesmo em relação ao sagrado: isto vale para a fome dos discípulos diante do sábado que é sagrado e para a cura do homem com a mão atrofiada diante da instituição de sábado. Em ambos os momentos, Jesus escolheu colocar as pessoas perante a lei. Jesus não retira qualquer importância ao sábado, enquanto dia consagrado a Deus, mas orienta-o para o seu verdadeiro sentido, uma vez que “o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado”.

2. Quer isto dizer que o sábado para Jesus deve estar sempre ao serviço do homem, para fazer bem e salvar a vida; se, de facto, Jesus é o senhor do sábado, é para o recolocar ao serviço do homem e da salvação da vida. É importante saber que as leis não podem ser para nós uma prisão, mas devem estar ao serviço do bem e da salvação da vida humana e as instituições, sejam elas religiosas ou civis, devem estar ao serviço da vida humana, para que possam realizar a missão para a qual nasceram.

3. Para nós cristãos é o Domingo o dia sagrado por excelência. Desde o início do cristianismo, o Domingo recebe um significado especial. Porquê? Desde os tempos apostólicos, os cristãos reuniam-se não no sábado, mas no domingo, dia da Ressurreição de Cristo, para celebrar o mistério pascal. Daí o nome DOMINGO, que quer dizer “Dia do Senhor”.

Há uma carta de São Justino mártir ao imperador romano, em meados do século II, que nos mostra a amplitude que pouco a pouco o Domingo foi adquirindo nas consciências: “reunimo-nos todos no dia do Sol, não só porque foi o primeiro dia em que Deus, transformando as trevas e a matéria, criou o mundo, mas também porque neste mesmo dia Jesus Cristo, nosso Salvador, ressuscitou dos mortos”.

É um dia em que o Senhor fala especialmente a seu Povo, através das leituras que são proclamadas para fazer memória do mistério da paixão e morte de Jesus.

“Não podemos viver sem o Domingo”, diziam os antigos mártires de Abitínia (Tunísia). A Igreja concretizou esta necessidade no preceito de participar da Missa aos domingos e outras festas de preceito. Mais do que um preceito é porém uma necessidade para fortalecer a nossa fé com a Palavra de Deus, alimentar-nos com o pão da vida e professar a nossa fé em Jesus com toda a comunidade cristã. Saindo da Eucaristia devemos ser diferentes: mais amigos uns dos outros e partilhar os bens que Deus nos concedeu através das obras de misericórdia.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Formação no Centro Paulo VI sobre a Globalização: Na segunda-feira, dia 3, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), aberta a toda a gente e sem necessidade de inscrição. Desta vez a formação mensal abordará um tema muito atual, “Globalização – Perigos e desafios para a Igreja”, a desenvolver pelo Prof. Doutor Gonçalo Marques. Participe!

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 5, às 21,15 h., no salão paroquial.

Catequese - Festa das Bem-aventuranças (7.º ano) e Festa do Compromisso (9.º ano): No próximo sábado, dia 8, às 19 h., integrada na Eucaristia dominical vespertina, realiza-se a Festa das Bem-aventuranças para o 7.º ano de Catequese, e a Festa do Compromisso para o 9.º ano de Catequese.

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do

Sagrado Coração de Jesus: No próximo domingo, dia 9, com saída, como habitualmente, às 9 h., de junto do Colégio do Minho, realiza-se a tradicional peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como de costume, as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro irão juntas, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização do evento.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, irá a representação das duas paróquias, com a cruz e estandartes de Areosa, seguida da cruz e estandartes do Senhor do Socorro; a seguir irá a Catequese de Areosa e os Escuteiros do Senhor do Socorro, depois o pároco e os Grupos Corais das duas paróquias, e finalmente o resto do Povo, que alternará na oração do Terço com os Grupos Corais e o pároco. Participe!

Próximo domingo sem Missa na paróquia: Devido à Peregrinação a Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus, no próximo domingo, dia 9, não há Eucaristia dominical na nossa paróquia, sendo as intenções de Missa desse dia antecipadas para a Eucaristia vespertina de sábado.

(Continua na pág. 4)